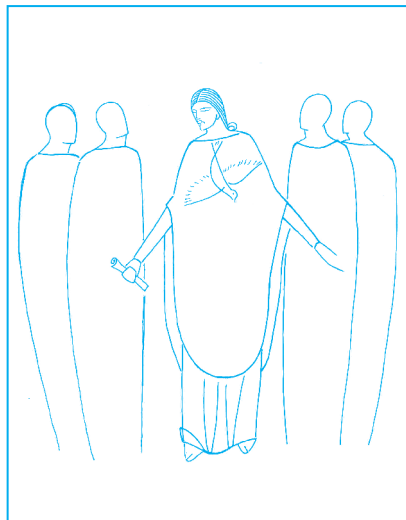


6º DOMINGO DA PÁSCOA



RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

[L.: Is 48,20 e Sl 65 | M.: Pe. José Weber, SVD]

A todos proclamai com alegria, aleluia, aleluia! / Libertou, o Senhor Deus, seu povo eleito, aleluia, aleluia!

1. Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira, * cantai salmos a seu nome glorioso, / Dizei a Deus: “Como são grandes vossas obras! * que grandeza é o poder de vossa força”.

2. Toda a terra vos adore com respeito * e proclame o louvor de vosso nome! / Vinde ver todas as obras do Senhor: * seus prodígios estupefacientes neste mundo.

3. Ele domina para sempre com poder, * e seus olhos estão fixos sobre os povos: / que os rebeldes não se elevem contra ele! * Nações, glorificai ao nosso Deus.

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. Irmãos eleitos segundo a pres-

ciência de Deus Pai, pela santificação do Espírito para obedecer a Jesus Cristo e participar da bênção da aspersão do seu sangue, graça e paz vos sejam concedidas abundantemente.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

***P. (ou Anim.)** Irmãos e irmãs, bem-vindos! Somos hoje, aqui, a comunidade do Ressuscitado, a Igreja reunida pela Páscoa do Senhor. Peregrinamos neste mundo como povo humanamente frágil, mas, ao mesmo tempo, forte pela presença do Ressuscitado. Somos a Igreja nascida do Pai, que, através do seu Filho Jesus, doador do Espírito, chamou-nos, reuniu-nos, salvou-nos e fez de nós um novo povo, uma nova cidade, uma nova aliança, início de uma nova humanidade.*

3 ATO PENITENCIAL

P. Neste domingo de Páscoa, em que celebramos a vitória do amor sobre o mal e a morte, reconhecamos nossas culpas enquanto anunciamos a alegria pela presença do Ressuscitado e do seu Espírito agindo no mundo com sua força pascal.

(Silêncio)

P. Senhor, que sois o eterno sacerdote da nova Aliança, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, que nos edificais como pedras vivas no templo santo de Deus, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, que nos tornais concidadãos dos santos no reino dos céus, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5 ORAÇÃO

P. Oremos: (silêncio) Deus todo-poderoso, dai-nos celebrar com fervor estes dias de júbilo em honra do Cristo ressuscitado, para que nossa vida corresponda sempre aos mistérios que recordamos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. Abramos nossos ouvidos e nosso coração para acolher aquilo que o Senhor nos dirá. Escutemos...

6 PRIMEIRA LEITURA

(At 15,1-2.22-29)

Leitura dos Atos dos Apóstolos. Naqueles dias, ¹chegaram alguns da Judéia e ensinavam aos irmãos de Antioquia, dizendo: “Vós não podereis salvar-vos, se não fordes circuncidados, como ordena a Lei de Moisés”. ²Isto provocou muita confusão, e houve uma grande discussão de Paulo e Barnabé com eles. Finalmente, decidiram que Paulo, Barnabé e alguns outros fossem a Jerusalém, para tratar dessa questão com os apóstolos e os anciãos. ²²Então os apóstolos e os anciãos,

de acordo com toda a comunidade de Jerusalém, resolveram escolher alguns da comunidade para mandá-los a Antioquia, com Paulo e Barnabé. Escolheram Judas, chamado Bársabas, e Silas, que eram muito respeitados pelos irmãos. ²³Através deles enviaram a seguinte carta: “Nós, os apóstolos e os anciãos, vossos irmãos, saudamos os irmãos vindos do paganismo e que estão em Antioquia e nas regiões da Síria e da Cilícia. ²⁴Ficamos sabendo que alguns dos nossos causaram perturbações com palavras que transformaram vosso espírito. Eles não foram enviados por nós. ²⁵Então decidimos, de comum acordo, escolher alguns representantes e mandá-los até vós, junto com nossos queridos irmãos Barnabé e Paulo, ²⁶homens que arriscaram suas vidas pelo nome de nosso Senhor Jesus Cristo. ²⁷Por isso, estamos enviando Judas e Silas, que pessoalmente vos transmitirão a mesma mensagem. ²⁸Porque decidimos, o Espírito Santo e nós, não vos impor nenhum fardo, além destas coisas indispensáveis: ²⁹abster-se de carnes sacrificadas aos ídolos, do sangue, das carnes de animais sufocados e das uniões ilegítimas. Vós fareis bem se evitardes essas coisas. Saudações!” - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7 SALMO

67(66)

Que as nações vos glorifiquem, ó Senhor, / que todas as nações vos glorifiquem!

1. Que Deus nos dê a sua graça e sua bênção * e sua face resplandeça sobre nós! / Que na terra se conheça o seu caminho * e a sua salvação por entre os povos.
2. Exulte de alegria a terra inteira, * pois julgais o universo com justiça; / os povos governais com retidão * e guiais, em toda a terra, as nações.
3. Que as nações vos glorifiquem, ó Senhor, * que todas as nações vos glorifiquem! / Que o Senhor e nosso Deus nos abençoe / e o respeitem os confins de toda a terra!

8 SEGUNDA LEITURA

(Ap 21,10-14,22-23)

Leitura do Livro do Apocalipse de São João. ¹⁰Um anjo me levou em espírito a uma montanha grande e alta. Mostrou-me a cidade santa, Jerusalém, descendo do céu, de junto de Deus, ¹¹brilhando com a glória de Deus. Seu brilho era como o de uma pedra preciosíssima, como o brilho de jaspe cristalino. ¹²Estava

cercada por uma muralha maciça e alta, com doze portas. Sobre as portas estavam doze anjos, e nas portas estavam escritos os nomes das doze tribos de Israel. ¹³Havia três portas do lado do oriente, três portas do lado norte, três portas do lado sul e três portas do lado do ocidente. ¹⁴A muralha da cidade tinha doze alicerces, e sobre eles estavam escritos os nomes dos doze apóstolos do Cordeiro. ²²Não vi Templo na cidade, pois o seu Templo é o próprio Senhor, o Deus todo-poderoso, e o Cordeiro. ²³A cidade não precisa de sol, nem de lua que a iluminem, pois a glória de Deus é a sua luz e a sua lâmpada é o Cordeiro. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO

(Jo 14,23)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Quem me ama realmente guardará minha palavra. / E meu Pai o amará, e a Ele nós viremos.

10 EVANGELHO

(Jo 14,23-29)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: ²³“Se alguém me ama, guardará a minha palavra, e o meu Pai o amará, e nós viremos e faremos nele a nossa morada. ²⁴Quem não me ama, não guarda a minha palavra. E a palavra que escutais não é minha, mas do Pai que me enviou. ²⁵Isso é o que vos disse enquanto estava convosco. ²⁶Mas o Defensor, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, ele vos ensinará tudo e vos recordará tudo o que eu vos tenho dito. ²⁷Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; mas não a dou como o mundo. Não se perturbe nem se intimide o vosso coração. ²⁸Ouvistes que eu vos disse: ‘Vou, mas voltarei a vós’. Se me amásseis, ficaríeis alegres porque vou para o Pai, pois o Pai é maior do que eu. ²⁹Disse-vos isto, agora, antes que aconteça, para que, quando acontecer, vós acrediteis. - Palavra da salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / **Criador do céu e da terra,** / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso

Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;** / nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos,** / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos;** / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus;** / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **donde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica;** / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados;** / na ressurreição da carne; / **na vida eterna. Amém.**

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Confiantes na presença de Cristo Resuscitado em nosso meio e que intercede por nós junto do Pai, supliquemos:

T. Escutai-nos, Senhor da glória!

1. Ó Cristo, conduzi a vossa Igreja em São Paulo em unidade com nosso Arcebispo e seus bispos auxiliares para que seja sempre fiel ao vosso Evangelho.

2. Ó Cristo, quem vos ama guarda a vossa Palavra; dai-nos por vosso Espírito, a graça de sermos obedientes à vossa Palavra.

3. Ó Cristo, Príncipe da Paz, concedei a todos os povos e nações a verdadeira paz que vem de Vós e animai os cristãos na busca da unidade.

4. Ó Cristo, não permitais que fiquemos perturbados e intimidados em nossa fé; acompanhai-nos em nossas fraquezas e consolai-nos com vosso Espírito.

(Outras preces da comunidade)

P. Isto vos pedimos, Senhor, Vós que viveis e reinais pelos séculos do séculos.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

[L.: cf. Hinário Litúrgico II – DR | M.: Lasst uns erfreuen]

1. Fazei de hosanas retumbar, aleluia! / O espaço todo, a terra, o mar, aleluia! / Ressuscitou nosso Senhor, aleluia! / Surgiu do mundo vencedor! Aleluia! / **Aleluia, aleluia! Aleluia!**

2. Da sepultura ei-lo a sair, aleluia! / Os guardas todos a fugir, aleluia! / No rosto seu tais brilhos há, aleluia! / Que o sol os não igualará! Aleluia! / **Aleluia, aleluia! Aleluia!**

3. Do fundo da alma lhe dizei: aleluia! / Salve, ó Jesus divino Rei, aleluia! / Que transformaste em trono

a cruz, aleluia! / Oh! Salve, salve, Bom Jesus! Aleluia! / Aleluia, aleluia! Aleluia!

15 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Subam até vós, ó Deus, as nossas preces com estas oferendas para o sacrifício, a fim de que, purificados por vossa bondade, correspondamos cada vez melhor aos sacramentos do vosso amor. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Pref. Pascal II - MR, p. 422)

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, mas sobretudo neste tempo solene em que Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Por ele, os filhos da luz nascem para a vida eterna; e as portas do Reino dos céus se abrem para os fiéis redimidos. Nossa morte foi redimida pela sua e na sua ressurreição ressurgiu a vida para todos. Transbordando de alegria pascal, nós nos unimos aos anjos e a todos os santos, para celebrar a vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

P. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

T. Santificai e reuni o vosso povo!

P. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e † o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SAN-

GUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

P. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta! Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

P. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, São Paulo, patrono da nossa Arquidiocese, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

P. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o Papa Francisco, o nosso bispo Odilo, com os Bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja! Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

P. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória!

Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

P. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

17 RITO DA COMUNHÃO

18 CANTO DE COMUNHÃO

(L.: Jo 14,15 e Sl 65 | M.: Pe. José Weber, SVD)

Se me amardes realmente, observai meus mandamentos. / A meu Pai eu rogarei, e vos dará outro Paráclito. / Ele permanecerá convosco para sempre.

1. Nações, glorificai ao nosso Deus, * anunciad em alta voz o seu louvor! / É ele quem dá vida à nossa vida, * e não permite que vacilem nossos pés.

2. Toda a terra vos adore com respeito * e proclame o louvor de vosso nome! / Vinde ver todas as obras do Senhor: * seus prodígios estupendos entre os homens!

3. Todos vós que a Deus temeis, vinde escutar: * vou contar-vos todo bem que ele me fez! / Quando a ele o meu grito se elevou, * já havia gratidão em minha boca!

4. Se eu guardasse planos maus no coração, * o Senhor não me teria ouvido a voz. / Entretanto, o Senhor quis atender-me * e deu ouvidos ao clamor da minha prece.

19 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: (silêncio) Deus eterno e todo-poderoso, que, pela ressurreição de Cristo, nos renovais para a vida eterna, fazei frutificar em nós o sacramento pascal, e infundi em nossos corações a força desse alimento salutar. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

20 ORAÇÃO PELO SÍNODO ARQUIDIOCESANO

T. Divino Espírito Santo, vós sois a alma da Igreja / e renovais a face da terra. / Vinde em nosso auxílio / na realização do primeiro Sínodo arquidiocesano de São Paulo. / Renovai em nós a fé, a esperança e a caridade; / animai-nos com um vivo ardor missionário / para o testemunho do Evangelho nesta Cidade imensa. / Seguindo o exemplo de Maria, Mãe da Igreja, / do apóstolo São Paulo, Patrono de nossa Arquidiocese, / de São José

de Anchieta, Santa Paulina e Santo Antônio de Santana Galvão, / dos bem-aventurados Padre Mariano e Madre Assunta / e dos santos Padres de nossas Comunidades, / sejamos também nós ardorosos discípulos-missionários de Jesus Cristo / para que, nele, todos tenham vida em abundância. / Divino Espírito Santo, iluminai-nos. Amém!

RITOS FINAIS

21 BÊNÇÃO FINAL

(Tempo Pascal, p. 523)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Deus, que pela ressurreição do seu Filho único vos deu a graça da redenção e vos adotou como filhos e filhas, vos conceda a alegria de sua bênção.

T. Amém.

P. Aquele que, por sua morte, vos deu a eterna liberdade, vos conceda, por sua graça, a herança eterna.

T. Amém.

P. E, vivendo agora retamente, possais no céu unir-vos a Deus, para o qual, pela fé já ressuscitaste no batismo.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T. Amém.

P. Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

22 CANTO FINAL

[L.: Regina Caeli | Pe. José Weber, SVD]

Rainha do céu, alegre-te, aleluia; / o Deus que em ti hás trazido, aleluia; / ressuscitou, como disse, aleluia. / Roga a Deus por nós, aleluia, aleluia!

POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo
Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000

TEL: 3660-3700

Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | Administração: Maria das Graças (Cássia) | Assinaturas: 3660.3724 | Diagramação: Fábio Lopes | Ilustração de cabeçalho: Cláudio Pastro | Ilustrador: Guto Godoy | povodeus@arquidiocesadesaopaulo.org.br | Site: www.arquisp.org.br | Impressão: Paulus Gráfica - 90.000 por celebração

A JERUSALÉM CELESTE E SUAS PORTAS ABERTAS

Neste dia santo, o Senhor nos reúne para nos alimentar com sua Palavra. Renovemos o desejo de sempre darmos atenção à sua voz; assim alcançaremos a serenidade e a paz de espírito que buscamos todos os dias. A Igreja Católica continua a nascer nas águas do Batismo e a seguir alimentada pela Eucaristia: é a Igreja peregrina que, há dois mil anos, é sinal de Deus por entre as provações da história. De modo belíssimo, o Apocalipse descreve a Igreja, a Jerusalém celeste e gloriosa, esposa do Cordeiro, nossa Mãe Católica: é a Igreja que não nasce de algum projeto humano, mas do coração de um Deus que nos amou, para fazer de nós uma nova humanidade. Deu-nos um novo rosto! No circo onde trabalhei, havia um Palhaço idoso, que dizia: *“Antes eu era jovem e bonito! O tempo passou e, agora, sou só bonito!”* A Igreja de Jesus Cristo é para sempre jovial e para sempre bonita!

Dom Dadeus Grings, no livro *‘Nossos dois primórdios’*, diz: *“São Paulo falará de uma nova raça, a raça dos filhos de Deus. A bênção de Cristo cria uma nova civilização: a civilização do amor. A nova bênção que se derrama sobre toda a humanidade, é do Pai, do Filho e do Espírito Santo. O próprio Deus, uno e trino, vem morar no meio dos homens. A bênção do Novo Testamento cria um novo relacionamento dos homens com Deus e dos homens entre si: são família de Deus”*. Nessa relação Criador-criatura, lemos que a Igreja é a herança de Israel; cercada por alta muralha, com doze portas. Nas portas estão escritos os nomes das doze tribos de Israel. Porém, a Igreja é Católica! Está aberta a todos os povos; as portas estão abertas em todas as direções: há três portas no lado do oriente, três ao norte, três ao sul e três ao lado

do poente. Nos doze pilares da muralha estão escritos os nomes dos doze apóstolos do Cordeiro. Caríssimos, a Igreja é a esposa. Não danifiquemos a beleza e a santidade da aliança de Deus conosco.

Os Atos dos Apóstolos contam que os cristãos vindos do paganismo não necessitavam cumprir a Lei de Moisés pois, nossa Igreja, não é uma seita judaica. Nas decisões mais importantes, os Apóstolos tinham consciência de que eram assistidos pelo Espírito Santo. Oxalá nossas decisões familiares sejam tomadas na verdade e no Espírito Santo! Somos habitados por Deus. O Pai habita em nós com Jesus e o Espírito Santo. Então, nos despojemos de nós mesmos para termos um coração livre e puro. E em paz! A presença de Deus gera paz. Não é cristão maduro quem não constrói a paz. Na Jerusalém celeste, a paz será absoluta.

Por enquanto, é luta! Entre alegrias e decepções: no que entendemos de imediato e naquilo que não conseguimos compreender. E jamais desanimemos diante da trágica constatação do Eclesiastes: *“Uns e outros vão para o mesmo lugar: vêm do pó e ao pó retornam”* (3,20). A vida começa e a vida termina. Ninguém pode fugir dessa realidade. Nesse curto intervalo entre o nascimento e a morte, Jesus pede que O deixemos agir: preparar o terreno, limpar, semear, fazer germinar a semente e crescer o que foi plantado, para colhermos os frutos. Nosso coração não se perturbe! Não nos sintamos abandonados. Não tenhamos medo, pois não estamos sozinhos: o Espírito Santo estará sempre conosco!

Dom Jorge Pierozan
Bispo Auxiliar de São Paulo



DICA DE LEITURA:

A IGREJA

Papa Francisco

A coleção Catequeses do Papa Francisco reúne os discursos do Santo Padre proferidos nas audiências gerais, toda quarta-feira, no Vaticano.

Vendas: (11) 3789-4000 | paulus.com.br/loja

PAULUS Livrarias: Praça da Sé e Metrô Vila Mariana

